

Remetente: Associação de Caridade de Lagarto

Endereço : rua Hípólito Santos

LAGARTO-SE

cep: 49.400-000

*Arquivo*  
*a.*

Prezado Senhor,

O quadro da saúde neste País é estarrecedor. São alarmantes as estatísticas que dão conta da falta de atendimento à população carente. Os recursos são insuficientes para atender as necessidades do setor, apesar de ser destinada uma parcela considerável do nosso PIB.

Desvios, corrupção, fraudes, passaram a fazer parte do nosso dia-a-dia, e por conta disso os recursos não chegam às Casas de Saúde, uma vez que o Ministério da Saúde tem repassado quantias insuficientes para cobrir as despesas dos serviços prestados.

Mesmo assim, a Associação de Caridade N. S. da Conceição, que mantém o Hospital N.S. da Conceição, situado na cidade de Lagarto, Estado de Sergipe, movida pelo nobre sentimento de solidariedade humana, vem prestando à comunidade não só da cidade, mas também da região e do vizinho Estado da Bahia, assistência médica e hospitalar.

Os documentos anexados dão uma ampla radiografia do nosso movimento nos últimos 05 meses, totalizando 28.166 atendimentos e 1470 internamentos.

Para prestar esse atendimento à comunidade, o Hospital acumulou ao longo desses meses, um débito superior a 180 mil reais, o que é insustentável.

Só a nossa folha de pessoal, mesmo com o enxugamento feito, soma a R\$30.104,88 (trinta mil cento e quatro reais e oitenta e oito centavos).

Por outro lado, vale ressaltar, que preocupados com o bem estar e a comodidade dos pacientes, nos lançamos ao desafio de reestruturar a parte física do Hospital e de dotá-lo de equipamentos que permitam ao corpo médico a prestação de serviço com qualidade, ao ponto de sermos considerados como "referência" para todo o Estado.

Todo esse nosso esforço pode desmoronar a qualquer momento, diante da falta de recursos, ou melhor, da insuficiência.

ASSOC. DE CARIDADE DE LAGARTO  
*Artur de Oliveira Reis*  
ARTUR DE OLIVEIRA REIS  
Presidente

Por isso:

- É humanamente impossível continuar a sustentar essa situação, pois mês a mês estamos a acumular débitos;

- É imprescindível que as nossas autoridades se sensibilizem e venham ao encontro das nossas necessidades;

- É urgente que recursos sejam injetados em nosso Hospital, para que tenhamos condições de continuar atendendo à comunidade;

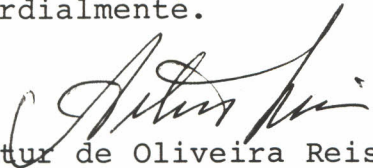
- É imperioso que também os Governos Estadual e Municipal se voltem para a questão, assumindo responsabilidades;

- É preciso que a política do Governo em relação ao pagamentos das AIH's, seja baseado em custos reais.

Em assim sendo, apelamos para a sensibilidade de V.Exa., no sentido de dar a sua contribuição para que esse quadro seja revertido, a partir de uma remuneração mais justa dos serviços prestados pelo Hospital e do repasse de recursos mediante Convênios.

Certos da prestimosidade e da sensibilidade de V. Exa., antecipamos os nossos agradecimentos.

Cordialmente.



Artur de Oliveira Reis

Diretor-Presidente